

D.O.C 30.05.23 – Página 152;

SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA

GABINETE DO SUBPREFEITO

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO BIÊNIO 2022/2024.

DATA 27/04/2023

HORÁRIO:19:00 HS ÀS 21:00 HS

LOCAL: SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA -1º ANDAR – SALA 26B.

REPRESENTANTE SUBPREFEITURA: Sueli Ferreira Lima Rosa/Sonia Aparecida Piffer.

COORDENADOR: José dos Santos Dias

SECRETÁRIA: Eliane de Cassia Galvão Dario.

CONSELHEIROS PRESENTES: Eliane de Cassia Galvão Dario (Inst. de Integração e apoio a Cidadania Degraus da luz núcleo vila Progresso/ Curuçá), Claudio Ribeiro Rocha, José dos Santos Dias, Marivania Aparecida de Souza Carvalho (Associação Raça Negra), Magno de Santana Movimento pedal Seguro), Kelly Cristina Monteiro dos Santos

CONSELHEIROS AUSENTE COM JUSTIFICAVA: Jones Tadeu (compromisso de trabalho), Rodrigo dos Santos Aguiar (compromisso de trabalho), Vanderlei Nascimento da Silva, Aniete Thereza G. Z. Parziale Rodrigues (compromisso particular), Arlete Pescarolo (Problemas pessoais), Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Leila gomes da Silva (Inst.: Ludus, CGS, (Reunião conselho tutelar).

CONSELHEIROS AUSENTES SEM JUSTIFICAIVA: Marcos Paulo Silva de Jesus, Rute Maria da Silva Pereira.

MUNICIPES PRESENTES: Ana Santos Souza Ruiz (vila Jacuí), Zilda Ap. Almeida (Vila Jacui), Rosimeire Angelin da Silva Camarada (Vila Jacuí), José Antônio Camara (Vila Jacuí), Fatima Aparecida Barros (Vila Jacuí), Thalita Nogueira Silva (Vila Jacuí), Arthur R.B. Novais (Jardim Das Camélias), Adriana Ferreira Martins (Vila Progresso), Alexandre Ferreira Martins (Vila Progresso), Eliane Correia da Silva (Vila Jacuí) e João Evangelista (Vila Jacuí).

Iniciamos com a primeira chamada as 19hs, dando boa noite a todos os presentes e agradecendo a presença especialmente dos munícipes), em seguida foi feito a leitura da ata da reunião do dia 30/03/23 pela secretária deste conselho Eliane de Cassia, onde teve aprovação unanime dos conselheiros presentes para publicação. Estando presente uma demanda de munícipes de grande porte, respeitosamente o conselho deu a palavra inicial aos mesmos respeitando a ordem de inscritos. A primeira manifestação dos convidados foi referente aos hotéis alugados pela Prefeitura de São Paulo na região de São Miguel Paulista e adjacências para acomodar as pessoas em situação de vulnerabilidade do Centro de São Paulo. Os munícipes não tiveram boa aceitação na ação realizada e houve grande manifesto para o caso, unanimemente pediram explicações da

Subprefeitura, pela falta de comunicação da ação, acreditando no aumento da criminalidade no bairro, pedindo mais segurança para os munícipes e até mesmo se negando a aceitar esta comunidade em seus núcleos de convivência. A munícipe Zilda em uma questão de desabafo, esclareceu que o conselho participativo são os representantes dos munícipes de São Miguel Paulista e que devemos ouvi-los e entender as aflições sentidas neste caso específico, relatou sobre os casos já acentuados como hospitais da região super lotados, UBS com péssimo atendimento, dificuldades de marcação de consultas básicas, entre outros fatos que já são relevantes na região. Depois de algum tempo de manifestações e desabafo de cada munícipes presentes, passamos aos esclarecimentos. A secretária Eliane esclareceu o seguinte ponto: que estas ações não estão acontecendo pontualmente em São Miguel, e sim em todo município de São Paulo. Durante a pandemia muitas famílias perderam seus empregos e conseqüentemente suas moradias, com a falta de condições acabaram estando em situação vulnerável com seus filhos nas ruas, os albergues não estão dando conta de tamanha demanda. Assim, já alguns anos havendo tal projeto Hotel social a prefeitura de São Paulo resolveu dar seqüência a assistência de desenvolvimento social, esclareceu que cada família pode ficar por um tempo determinado pela assistência social, tempo necessário para que as famílias se organizem financeiramente, outro fato é o endereço formal para fins escolares e empregatícios, esclarece que o endereço de albergues ainda gera preconceito. A Interlocutora Sueli esclareceu que este projeto Hotel Social é de antecessores desde 2016 e que o Prefeito atual Ricardo Nunes somente está cumprindo a lei, plano de metas, e intuito principal proteger as crianças e famílias que não tem culpa do fato ocorrido em todo o mundo, desequilibrando todo orçamento de uma população. Coordenador José Dias também esclareceu que devemos colaborar para que este atendimento seja positivo em nosso bairro, que as ações dos munícipes seja positiva com estas famílias, atendendo em todas as suas necessidades, principalmente na área que consta acolhimento (saúde e educação), que haja respeito e nunca discriminação. O conselheiro Magno usou de sua palavra para pedir que este assunto tem que ser revisto mais a fundo pelo conselho para que o mesmo possa dar as respostas sustentáveis aos munícipes. Na sequência a secretária Eliane levantou o assunto da munícipe que perdeu sua casa em janeiro 2021, Adriana Ferreira Martins (pauta da reunião de outubro 2022) relembrou o fato da mesma ter perdido sua moradia em um processo natural de chuvas na rua Goivinho da Praia em Vila Progresso, e que até o momento o poder publico não havia dado nenhum acolhimento/soluções. A mesma relatou a todos que morava na casa a 30 anos local que foi comprada pela mãe que deu a ela por ser mãe solo, onde ela criou seus 3 filhos, a casa tinha 5 cômodos, era ao lado do córrego, mas que tinha um manancial de mais ou menos 10 metros de sua construção, mas com o tempo e chuvas o manancial foi se desgastando, não so ela mas outros moradores que tem seus terrenos comprados e pagam impostos, durante esses trinta anos sempre foram a procura de providencias para este córrego, temendo o fato de perda total de seus bens, em documento de escritura que alguns moradores possuem este córrego consta que é canalizado e se chama viela Goivinho da Praia, fato que na realidade não existe, chegando a tragedia ocorrida. Suas condições atuais: ainda esta sem moradia fixa sendo ajudada pelos filhos, tentou suicídio 3 vezes, está tratando de depressão e passou por uma cirurgia a menos de um mês, mostrou todas as provas do fato, como atendimento defesa civil na data do ocorrido, B.O policial entre outros, estava acompanhada de seu filho que hoje a acolhe, o mesmo tem família com 2 crianças menores de 6 anos, paga aluguel de um espaço com 2 cômodos, muro de arrimo de sua casa. Desabafou que se sente muito triste pela situação da mãe que sempre foi independente, indignação pelo poder público que ia no local fazia a zeladoria como capinagem (fato que so agravou a problema pois ajudou a desestabilizar o solo colaborando para sua erosão), que nenhuma providência imediata tomou não somente por ser sua mãe, pois uma pessoa em fração de minutos perder tudo não sobrou nada somente vidas,

relatou que estão com problemas até na atualização de alguns documentos pessoais. A área ainda esta interditada pela defesa civil, quero reconstruir minha vida quero meu terreno de volta, esclareceu que tem outras famílias que já perderam suas casas parcialmente e outras estão a ponto de perder, se tivessem tomado providências desde o início nada disso teria acontecido e eu estava com nenhuma moradia desabafou Adriana. Magno questionou se Adriana pagava imposto ela respondeu que para ela nunca havia chegado talão de impostos, mas para outros moradores na mesma situação dela chegava. Claudio questionou qual subprefeitura pertencia a localidade da casa, respondeu subprefeitura de São Miguel Paulista. Sueli lembrou que anteriormente era administração regional, Eliane esclareceu que este caso depois de 30 anos está sendo tomada as providencias com a construção de muro de arrimo no córrego que virou basicamente um rio. José Dias perguntou a interlocutora Sueli se depois da solução do muro de arrimo a Adriana poderá construir sua casa. A mesma informou que temos que verificar com a Subprefeitura/Fiscalização/ Defesa Civil, setores que são responsáveis pela liberação ou não de áreas para construção. Adriana solicitou que a interlocutora Sueli for favor orienta-la e ajuda-la para que ela possa ter seus direitos assistidos, a mesmo se comprometeu em entrar em contato para soluções cabíveis. Seguindo a pauta foi perguntado quais são as áreas de sob jurisdição da subprefeitura de São Miguel Paulista: Sueli esclarece que são 4 locais, incluindo esta Sede, e que fazemos uso: Unidade de Áreas verdes na Rua Craval, Nº 20 na Cidade Nova São Miguel, Unidade de Transportes Internos na Rua Mauricio Araujo Martins, 342 onde são estacionados os carros, porém essa Área já há processo de cessão de área para o SESC e a Unidade de Depósito e Oficina (UDO) na rua Adipati, nº 91. A munícipe Ana Ruiz citou a matéria do abandono da área cemitério da saudade. A pedidos do conselho (José Dias e Magno deixou as observações) a interlocutora Sueli referente a áreas sob jurisdição da prefeitura, são elas Vila Nova de Santa Cruz – Jardim Matarazzo, sugerindo a construção de uma UBS – para o bairro Santa Inês – Justificando que a UBS é uma casa alugada não comportando a demanda da região. Interlocutora Sueli sugere que esta demanda seja feita na Audiência Pública que ocorrerá em 03/05/23 nesta Subprefeitura, pois demandas de construção requer recursos de altos valores e por tratar-se de construção. Conselheira Kelly ressaltou o descaso com o terreno localizado na Rua São Gonçalo do Rio das Pedras com Rua Álvaro coelho, e ressaltou para relatar trabalhos inacabados da zeladoria no casarão. Sueli ressaltou que a Coordenadoria/Supervisão de Saúde já estão à procura de terrenos para a construção da UBS, aproveitou para ressaltar o compromisso do dia 03/05/2023 Audiência publica que terá 10 temáticas, depois vai para votação popular, 15 para o conselho e ai por diante. Munícipe Zilda pediu a construção de um novo hospital em São Miguel com atendimento de exames de especialidades. Magno pediu a construção e ampliação de bicicletários. Seguindo o cronograma, a Interlocutora Sueli informa que recebeu documento assinado pelo Conselheiro Givan Ferreira de Carvalho constando sua renúncia, diante disso, foi realizada a POSSE do Conselheiro Suplente Magno de Santana para Conselheiro Titular. Foi realizada a Eleição do Coordenador e Secretaria para o 2º Semestre do Ano de 2023, e não havendo Candidatos para assumir os respectivos cargos, continuam como Coordenador e Secretária reeleitos o Sr. Jose dos Santos Dias (Coordenador) e Eliane de Cassia Galvão Dario (Secretária). Conselheira Marivania se comprometeu a passar nossos canais virtuais para que os munícipes acompanhem o desenvolver do conselho. Magno esclareceu: conselhocpmpm Instagram. Pautas registrada para próxima reunião. Munícipe Zilda Aparecida Almeida, Thalita Nogueira Silva Ana antos Souza e outros Resoluções Cemitério da Saudade, resultado e esclarecimento sobre a manifestação: hotel social, demandas diversas. Assim finda-se está agradecendo a todos pela presença e uma pausa para registro em foto com todo o grupo presente, sem mais, encerrou-se a reunião.

Coordenador

José Dias da Silva

Secretária

Eliane de Cassia Galvão Dario